

ÍNDICE GERAL

Prefácio	7
Apresentação da versão Almeida Século 21	8

ANTIGO TESTAMENTO

Livro	Abreviatura	Página
Gênesis	Gn	13
Êxodo	Êx	97
Levítico	Lv	168
Números	Nm	219
Deuteronômio	Dt	291
Josué	Js	351
Juízes	Jz	393
Rute	Rt	434
1Samuel	1Sm	440
2Samuel	2Sm	494
1Reis	1Rs	538
2Reis	2Rs	590
1Crônicas	1Cr	639
2Crônicas	2Cr	687
Esdras	Ed	745
Neemias	Ne	762
Ester	Et	787
Jó	Jó	800
Salmos	Sl	845
Provérbios	Pv	954
Eclesiastes	Ec	992
Cântico dos Cânticos	Ct	1004
Isaías	Is	1012
Jeremias	Jr	1093
Lamentações de Jeremias	Lm	1186
Ezequiel	Ez	1194
Daniel	Dn	1277
Oseias	Os	1302
Joel	Jl	1314
Amós	Am	1319
Obadias	Ob	1328
Jonas	Jn	1329
Miqueias	Mq	1332

Naum.....	Na	1339
Habacuque.....	Hc	1342
Sofonias.....	Sf	1346
Ageu.....	Ag	1349
Zacarias.....	Zc.....	1352
Malaquias.....	MI	1365

NOVO TESTAMENTO

Mateus.....	Mt	1373
Marcos.....	Mc.....	1431
Lucas.....	Lc.....	1469
João.....	Jo	1531
Atos dos Apóstolos.....	At.....	1576
Romanos.....	Rm.....	1635
1Coríntios.....	1Co	1659
2Coríntios.....	2Co	1683
Gálatas.....	Gl.....	1699
Efésios.....	Ef.....	1707
Filipenses.....	Fp.....	1714
Colossenses.....	Cl.....	1720
1Tessalonicenses.....	1Ts.....	1725
2Tessalonicenses.....	2Ts.....	1731
1Timóteo.....	1Tm	1733
2Timóteo.....	2Tm	1740
Tito.....	Tt	1744
Filemom.....	Fm.....	1747
Hebreus.....	Hb.....	1748
Tiago.....	Tg	1766
1Pedro.....	1Pe.....	1772
2Pedro.....	2Pe.....	1778
1João.....	1Jo	1782
2João.....	2Jo	1789
3João.....	3Jo	1790
Judas.....	Jd.....	1791
Apocalipse.....	Ap.....	1792

AJUDA PARA O LEITOR

Temas importantes da Bíblia.....	1818
----------------------------------	------

PREFÁCIO

Após uma extensa revisão e atualização da versão *Revisada de acordo com os Melhores Textos em Hebraico e Grego* veio a lume uma nova versão bíblica, a *Almeida Século 21*.

Acredito que não vai demorar muito para a *Bíblia Almeida Século 21* se tornar um sucesso em termos de aceitação, uma vez que tem algumas atraentes vantagens para convencer os brasileiros a escolher este texto como sua Bíblia predileta. Entre os muitos aspectos atrativos dessa nova versão, quero mencionar os seguintes:

Primeiro, ela tem a vantagem de ser uma Bíblia que tem suas raízes na tradução de João Ferreira de Almeida, sendo ao mesmo tempo marcada por uma linguagem atual, de um nível que facilita a compreensão. A *Almeida Século 21* manteve a linguagem bíblica familiar da segunda pessoa (tu, vós etc.). Com isso, a leitura agradável que proporciona será muito apreciada, não descendo para o nível de excessiva familiaridade ou falta de respeito. Por outro lado, não usa de uma linguagem antiquada ou um português acadêmico. Além disso, cada versículo começa em uma linha nova, seguindo um formato tradicional, fator que também será apreciado por muitos.

Segundo, as notas do rodapé acrescentam importantes informações acerca de palavras do texto bíblico que não seriam bem entendidas se fossem traduzidas literalmente. Às vezes uma nota informa o leitor que o trecho falta em alguns antigos manuscritos. As raras dúvidas sobre o que foi escrito originalmente pelo autor humano não devem, contudo, preocupar o cristão convicto da veracidade da Bíblia.

Por último, as informações sobre pesos, medidas, distâncias e termos na língua original, como Jeová-Nissi e Aba, entre outras encontradas nas notas, são muito úteis.

A Deus toda a glória!

Russell Shedd, Ph.D.

APRESENTAÇÃO

A versão da Bíblia mais famosa em língua portuguesa foi traduzida por João Ferreira de Almeida a partir das línguas originais. Porém, desde 1840, o texto de Almeida tem passado por diversas revisões, principalmente de ortografia e de estilo. Dentre as muitas revisões da Bíblia encontra-se a que foi publicada em 1967 pela Imprensa Bíblica Brasileira (IBB). Trata-se de uma revisão profunda do histórico texto de Almeida que ficou conhecida como Versão Revisada de acordo com os Melhores Textos em Hebraico e Grego.

É uma grande satisfação apresentar agora o texto bíblico Almeida Século 21, que chega às mãos do público dois séculos e meio depois da tradução de Almeida, fruto de uma revisão profunda da versão Revisada. Trata-se de uma nova versão na tradicional linha João Ferreira de Almeida, largamente reconhecida por sua fidelidade aos originais do texto sagrado. O objetivo que inspirou o trabalho com a nova versão Almeida Século 21 foi o de produzir o texto bíblico que João Ferreira de Almeida produziria para os dias de hoje.

Todo tradutor sempre tem a preocupação de entender a mensagem na língua em que foi primeiramente escrita e também de reproduzi-la em outra língua de modo que preserve elementos do texto original e alcance a naturalidade de comunicação da língua receptora. Seguindo esta linha de trabalho, a versão Almeida Século 21 tem como dois de seus pilares a fidelidade à Palavra sagrada e a facilitação da comunicação na língua portuguesa falada no Brasil.

Nos últimos anos, muitas traduções novas têm surgido. No entanto, o maior desafio de qualquer versão das Escrituras é unir *tradição*, *exatidão* e *fluência*. Uma tradução pode apresentar exatidão exegética e um texto fluente, mas não ter tradição, elemento essencial para inspirar confiança, espírito solene e bem-estar ou conforto na leitura. Outra tradução pode ser bem-sucedida no domínio da fluência e da tradição, mas falhar no rigor exegético e, assim, deixar a desejar na compreensão do texto original. Existe ainda a possibilidade de conciliar tradição e boa exegese dos originais, mas fracassar na fluência ou naturalidade do texto, deixando o leitor com a sensação de que ninguém mais fala ou escreve daquele jeito.

A *Almeida Século 21* consegue responder a esse desafio com maestria, juntando em suas características singulares tradição, exatidão e fluência. Essa nova versão procura preencher uma lacuna encontrada na maioria

das versões tradicionais: conciliar as questões de exatidão exegética e fluência. Embora a maioria dessas versões tenha como ponto forte a beleza de estilo e o profundo respeito ao sagrado, sua dificuldade está em unir a essas características os aspectos essenciais de exatidão exegética e fluência.

Com isso em vista, o trabalho desenvolvido com a versão *Almeida Século 21* teve como proposta: uma revisão exegética completa com base na literatura erudita atualizada; a reorganização do texto bíblico a partir da sintaxe natural da língua portuguesa, evitando orações sintaticamente invertidas e conferindo maior fluência ao texto; e a preservação do perfil tradicional do vocabulário e da linguagem, conservando, assim, pronomes como tu e vós, enfim, buscando manter o aspecto solene da versão. Também foram eliminados os termos arcaicos, desconhecidos e que caíram em desuso, pois para ser fluente uma versão precisa ser clara. Evitaram-se os termos de conotação e de eufonia inadequadas ou ambíguas, a fim de preservar a dignidade do texto bíblico.

Um dos objetivos foi buscar uma linguagem tradicional, porém, mais simples e acessível em comparação com outras versões, e ao mesmo tempo evitar toda e qualquer tradução tendenciosa, já que a versão Almeida Século 21 não é uma tradução comprometida com uma denominação ou posição teológica em particular. Seu compromisso maior é com a fidelidade à Palavra de Deus. Uma novidade importante é o acréscimo de notas de rodapé indispensáveis, que tratam de questões de ordem exegética, técnica, linguística e de crítica textual.

Assim, a *Almeida Século 21* consegue reunir os aspectos mais prezados pelos leitores da Bíblia no Brasil, pois é um texto que prima pela tradição e fidelidade aos originais, mas, ao mesmo tempo, consegue ser fluente, natural.

É importante destacar ainda o alto nível de conhecimento e experiência dos membros da Comissão de Tradução, resultando em um elevado grau de rigor exegético, que, por sua vez, é refletido num texto com excelente nível de compreensão do texto original hebraico, aramaico e grego.

Sem dúvida, esse projeto só poderia ser realizado a partir de um esforço conjunto, sendo o resultado da colaboração exitosa de algumas das editoras de prestígio entre as casas publicadoras evangélicas: Imprensa Bíblica Brasileira, Edições Vida Nova, Editora Hagnos e Editora Atos.

Com base nessa parceria, o trabalho de tradução e revisão foi feito sob a supervisão de Edições Vida Nova, tendo sido desenvolvido por estudiosos e biblistas de diferentes contextos (batistas, presbiterianos, luteranos, menonita, anglicano e assembleiano) que dedicaram ao projeto mais de

seis anos de trabalho minucioso. Essa equipe diversificada reuniu estudiosos com formação especializada e longa experiência nas áreas de Bíblia, hebraico, grego, linguística, exegese e língua portuguesa.

A *Almeida Século 21*, fruto desse trabalho primoroso, é um texto cheio de vida e naturalidade. Ele respeita a necessidade da fluência de leitura do texto bíblico e, assim, proporciona ao leitor a grata surpresa de perceber que é possível entender o que a Bíblia diz.

Portanto, é com grande satisfação que apresentamos a versão *Almeida Século 21*, na esperança de que possa ser um canal de bênção e expansão do Reino de Deus.

EQUIPE DE TRADUTORES E REVISORES DA BÍBLIA ALMEIDA SÉCULO 21

Abraão de Almeida (Revisão de Estilo)
Aldo Menezes (Revisão de Estilo)
Daniel de Oliveira (Assistente de Revisão Exegética)
Edna Batista Guimarães (Revisão de Estilo)
Estevan F. Kirschner (Revisão Exegética: NT)
João Guimarães (Revisão de Estilo)
Lucília Marques Pereira da Silva (Revisão de Estilo)
Luiz Alberto Teixeira Sayão (Coordenador Geral)
Márcio Loureiro Redondo (Revisão de Estilo)
Marisa K. A. de Siqueira Lopes (Revisão de Estilo)
Pedro Moura (Revisão Geral)
Robinson Malkomes (Revisão de Estilo Final)
Tiago de Lima (Revisão de Estilo)
Valdemar Kroker (Revisão Exegética: AT)
William Lane (Revisão Exegética: AT)

EQUIPE DE REVISÃO DE PROVAS DA 2.^a EDIÇÃO REVISADA

Aldo Menezes
Cristiano Camilo Lopes
Hélio Klabono Jr.
Sérgio Paulo de Oliveira

**ANTIGO
TESTAMENTO**

GÊNESIS

A criação dos céus e da terra

1 No princípio, Deus criou os céus e a terra.

2 A terra era sem forma e vazia, e havia trevas sobre a face do abismo, mas o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas.

3 Disse Deus: Haja luz. E houve luz.

4 Deus viu que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas.

5 E Deus chamou à luz dia, e às trevas, noite. E foram-se a tarde e a manhã, o primeiro dia.

6 E disse Deus: Haja um firmamento no meio das águas, que faça separação entre águas e águas.

7 E Deus fez o firmamento e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das que estavam por cima dele. E assim foi.

8 E ao firmamento Deus chamou céu. E foram-se a tarde e a manhã, o segundo dia.

9 E disse Deus: Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça o continente. E assim foi.

10 E ao continente Deus chamou terra, e ao ajuntamento das águas, mares. E Deus viu que isso era bom.

11 E disse Deus: Produza a terra os vegetais: plantas que deem semente e árvores frutíferas que, segundo suas espécies, deem fruto que contenha a sua semente sobre a terra. E assim foi.

12 E a terra produziu os vege-

tais: plantas que davam semente segundo suas espécies e árvores que davam fruto que continha a sua semente, segundo as suas espécies. E Deus viu que isso era bom.

13 E foram-se a tarde e a manhã, o terceiro dia.

14 E disse Deus: Haja luminares no firmamento celeste, para fazerem separação entre o dia e a noite; sirvam eles de sinais tanto das estações como dos dias e dos anos.

15 Sirvam eles de luminares no firmamento celeste, para iluminar a terra. E assim foi.

16 E Deus fez os dois grandes luminares: o lunar maior para governar o dia e o menor para governar a noite; fez também as estrelas.

17 E Deus os colocou no firmamento celeste para iluminar a terra,

18 para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas. E Deus viu que isso era bom.

19 E foram-se a tarde e a manhã, o quarto dia.

20 E disse Deus: Produzam as águas cardumes de seres vivos; e voem as aves sobre a terra, abaixo do firmamento do céu.

21 E Deus criou os grandes animais aquáticos e todos os seres vivos que se movem, os quais as águas produziram segundo suas espécies; e toda ave com asas,

segundo sua espécie. E Deus viu que isso era bom.

22 Então Deus os abençoou, dizendo: Frutificai e multiplicai-vos; enchei as águas dos mares, multipliquem-se as aves sobre a terra.

23 E foram-se a tarde e a manhã, o quinto dia.

24 E disse Deus: Produza a terra seres vivos segundo suas espécies: gado, animais que rastejam e animais selvagens, segundo suas espécies. E assim foi.

25 E Deus fez os animais selvagens, segundo suas espécies, e o gado, segundo suas espécies, e todos os animais da terra que rastejam, segundo suas espécies. E Deus viu que isso era bom.

26 E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme nossa semelhança; domine* ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre o gado, sobre os animais selvagens* e sobre todo animal rastejante que se arrasta sobre a terra.

27 E Deus criou o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

28 Então Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam sobre a terra.

29 Disse-lhes mais: Eu vos dou todos os vegetais que dão semen-

te, os quais se acham sobre a face de toda a terra, bem como todas as árvores em que há fruto que dê semente; eles vos servirão de alimento.

30 E a todos os animais selvagens, a todas as aves do céu e a todo ser vivo que rasteja sobre a terra dou toda planta verde como alimento. E assim foi.

31 E Deus viu tudo quanto fizera, e era muito bom. E foram-se a tarde e a manhã, o sexto dia.

2 Assim foram concluídos os céus e a terra, com todos os seus elementos.

2 No sétimo dia, Deus já havia completado a obra que fizera; nesse dia ele descansou de toda a sua obra.

3 E Deus abençoou e santificou o sétimo dia, porque nele descansou de toda a obra que havia criado e feito.

A formação do jardim do Éden

4 São essas as origens dos céus e da terra, na ocasião em que foram criados.

5 Quando o SENHOR Deus fez a terra e os céus, ainda não havia nenhuma planta do campo na terra e nenhuma erva do campo havia brotado, pois o SENHOR Deus ainda não havia feito chover sobre a terra, nem havia homem para lavrar a terra.

6 Todavia, mananciais subiam

da terra e regavam toda a superfície do solo.

7 E o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente.

8 Então o SENHOR Deus plantou um jardim, para o lado do oriente, no Éden; e colocou ali o homem que havia formado.

9 E o SENHOR Deus fez brotar do solo todo tipo de árvore agradável à vista e boa para alimento, bem como a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

10 Do Éden saía um rio que regava o jardim; ele se dividia dali, formando quatro braços.

11 O nome do primeiro é Pisom: este é o que contorna toda a terra de Havilá, onde há ouro;

12 o ouro dessa terra é bom; ali existem o bdélio e a pedra de berilo.

13 O nome do segundo rio é Giom: este é o que contorna toda a terra de Cuxe.

14 O nome do terceiro rio é Tigre: este é o que corre pelo oriente da Assíria. E o quarto rio é o Eufrates.

15 E o SENHOR Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Éden, para que o homem o cultivasse e guardasse.

16 Então o SENHOR Deus ordenou ao homem: Podes comer

livremente de qualquer árvore do jardim,

17 mas não comerás da árvore do conhecimento do bem e do mal; porque no dia em que dela comeres, com certeza morrerás.

Como Deus formou a mulher

18 Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; eu lhe farei uma ajudadora que lhe seja adequada.

19 E o SENHOR Deus formou da terra todos os animais do campo e todas as aves do céu, e os trouxe ao homem, para ver como lhes chamaria; e o nome que o homem desse a cada ser vivo, esse seria o nome deles.

20 Assim o homem deu nomes a todo o gado, às aves do céu e a todos os animais do campo; mas não se achava uma ajudadora adequada para o homem.

21 Então o SENHOR Deus fez cair um sono pesado sobre o homem, e este adormeceu; tomou-lhe, então, uma das costelas e fechou a carne em seu lugar;

22 e da costela que o SENHOR Deus lhe havia tomado, formou a mulher e a trouxe ao homem.

23 Então disse o homem: Esta é agora osso dos meus ossos e carne da minha carne; ela será chamada mulher*, porquanto do homem foi tomada.

24 Portanto, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à

2.23 No hebraico há um jogo de palavras: varoa (mulher) e varão (homem).